



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS DA CAATINGA TOLERANTES À SALINIDADE POR MEIO DE AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE ACESSOS

Bárbara França Dantas<sup>1\*</sup>; Sara de Souza Alencar<sup>1,2</sup>; Jasmine Novaes Tavares Freire<sup>1,2</sup>;  
Raquel Araujo Gomes<sup>1,3</sup>; Rafaela Priscila Antonio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido. <sup>2</sup>Universidade de Pernambuco-UPE. <sup>3</sup>Universidade Federal do São Francisco-UNIVASF. \* barbara.dantas@embrapa.br

*Manihot* sp. e *Macroptilium* sp. são gêneros com espécies forrageiras de origem na América Tropical. Algumas de suas espécies, como *Manihot glaziovii* Muel e *Macroptilium martii* Benth são nativas da Caatinga, utilizadas na alimentação de caprinos e ovinos durante os períodos de estiagem. Os solos da Caatinga, devido à formação geológica, e água subterrânea da região são salinizados. Assim, a busca por genótipos adaptados à salinidade é de suma importância para uma agricultura sustentável no Nordeste Brasileiro. O objetivo do trabalho foi avaliar acessos de *Manihot* sp. e *Macroptilium* sp. quanto à tolerância de sementes e plântulas à salinidade. Foram utilizadas sementes de seis acessos de *Manihot* sp. obtidos na Coleção de Espécies Silvestres do Gênero *Manihot* e dez acessos de *Macroptilium* sp. da Coleção de trabalho de *Macroptilium* da Embrapa Semiárido. Estas sementes foram colocadas para germinar na temperatura de 30 °C em substratos de papel umedecidos com soluções de NaCl nas condutividades elétricas (CE) 0,4 e 8 dS.m<sup>-1</sup>. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com três repetições e dez sementes por parcela em esquema fatorial (acessos x CE) para cada gênero estudado. Foi realizada a análise de variância e a comparação de médias foi feita pelo teste de Tukey, a 5% de significância. Os resultados indicaram que com o aumento da CE, as sementes mostraram um decréscimo na germinação, com exceção dos acessos BGMS38 e BGMS88 de *Manihot* sp. e A9, S67 e L34 de *Macroptilium* que apresentaram germinação e crescimento inicial semelhantes em todas as CEs avaliadas. Esses resultados indicam uma variabilidade entre os acessos dessas forrageiras na tolerância à salinidade, que podem auxiliar os programas de melhoramento e adaptação de forrageiras em áreas de Caatinga com solos salinizados ou à irrigação parcial destas com águas subterrâneas salobras.

**Palavras-chave:** Caatinga; forrageira; estresse salino.

**Agradecimentos:** À Embrapa pelo financiamento do trabalho e ao CNPq pela concessão das bolsas.